
	<p align="center">PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Ref: IA 55P BR</p> <p>Revisão: 27/11/2017</p> <p>Página: 1 de 9</p>
---	--	---


SUMÁRIO

1. ESCOPO.....	3
2. MANUTENÇÃO	3
3. ALTERAÇÕES	3
4. PROCEDIMENTO	3
4.1. GERAL	3
4.2. PROGRAMAÇÃO DE ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA (ADT)....	4
4.3. PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIA DE FÁBRICA (AF), AUDITORIA DE TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES (ATR), COLETA DE AMOSTRAS (CA), ACOMPANHAMENTO DE ENSAIOS (ACE) E AVALIAÇÃO DE LABORATÓRIO DE ENSAIO (AL)	5
4.4. PROGRAMAÇÃO DE ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO FINAL (ADF).....	6
4.5. PREPARAÇÃO PARA AS ATIVIDADES PROGRAMADAS	9

	<p>PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Ref: IA 55P BR Revisão: 27/11/2017 Página: 2 de 9</p>
---	--	--

HISTÓRICO DE MUDANÇAS

PÁGINA	SUMÁRIO DE MUDANÇA	DATA	ELABORADO	APROVADO
Todas	Emissão Inicial	16/05/14	Stefano Durazzo	Roberto Vidal
Todas	Revisado o título do certificado de aprovação para Certificado de Conformidade	31/07/15	MEX	Roberto Vidal
9	Inclusão das disposições para emissão do Plano de Ensaio.	27/11/17	MLN	Jose Cunha

	<p align="center">PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Ref: IA 55P BR</p> <p>Revisão: 27/11/2017</p> <p>Página: 3 de 9</p>
---	--	--

1. ESCOPO

Esta instrução estabelece os critérios e as condições mínimas necessárias para a programação das atividades necessárias aos processos de certificação de produtos (PCA) do BUREAU VERITAS CERTIFICATION.

2. MANUTENÇÃO

O Diretor de Certificação de Produtos, juntamente com o Coordenador Técnico do Sistema de Gestão (PCA) do BUREAU VERITAS CERTIFICATION devem ser responsáveis pela manutenção desta instrução.

3. ALTERAÇÕES

O Diretor de Certificação do BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve ser responsável pela autorização de quaisquer alterações.


4. PROCEDIMENTO

4.1. Geral

A definição das atividades necessárias a cada processo de certificação é definida na fase de Análise Crítica da Solicitação de Certificação, ocasião na qual é elaborado o Dimensionamento para a área Comercial. O detalhamento destas condições é apresentado na IA 54P BR – Processo Comercial Certificação de Produtos.

O processo de planejamento e programação destas atividades é constituído por várias etapas. Cada etapa obedecerá a uma sequência de procedimentos, conforme os critérios definidos nesta Instrução e nos documentos complementares referenciados na mesma.

O início dos trabalhos de programação se dá quando da formalização do aceite do cliente em relação à Proposta Comercial emitida pelo Bureau Veritas Certification, registrada no sistema comercial AWI. É nesta ocasião que é realizada a atividade de Contract Setup, que constitui na migração dos dados do sistema comercial AWI para o sistema de operações Siebel. Neste momento, são inseridas no sistema Siebel as atividades necessárias ao processo de certificação específico. Deste ponto em diante, a programação das atividades do processo de certificação é realizada por meio do sistema Siebel.

	<p align="center">PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Ref: IA 55P BR</p> <p>Revisão: 27/11/2017</p> <p>Página: 4 de 9</p>
---	--	--

As principais atividades do processo de certificação de produtos que demandam programação estão listadas abaixo, porém não limitadas a estas:

- Análise de Documentação Técnica Inicial (ADT)
- Auditoria de Fábrica (AF)
- Auditoria de Tratamento de Reclamações (ATR)
- Coleta de Amostras (CA)
- Acompanhamento de Ensaio (ACE)
- Avaliação de Laboratório de Ensaio (AL)
- Análise de Documentação Final (ADF)

Nota: a atividade de Pré-Auditoria (PRÉ AF) não faz parte do processo de certificação, mas pode ser realizada pelo Bureau Veritas Certification a pedido do cliente. Assim, esta atividade também demanda programação e é, como as demais, controlada pelo sistema Siebel.

Dependendo do tipo de atividade, estas poderão ser programadas isoladamente ou em conjunto/simultaneamente com outras.


A responsabilidade pelo controle dos prazos previstos para a realização das atividades e pela programação efetiva das mesmas no sistema Siebel compete à área de Operações, por meio das funções Coordenador de Operações e Coordenador de Contrato.

O detalhamento das condições gerais para programação de atividades é apresentado no FLUX 013 – Fluxo Programação Geral e as particularidades relativas a cada tipo de atividade são detalhadas nos fluxos de processo específicos, os quais são referenciados ao longo desta instrução.

4.2. Programação de Análise de Documentação Técnica (ADT)

A primeira atividade a ser programada para o processo de certificação é a Análise de Documentação Técnica (ADT). Esta atividade geralmente é realizada em processos de certificação Iniciais, Extensões e Alterações de Projeto. No entanto, a depender da necessidade, podem ser necessárias em outros tipos de processos.

A programação da ADT pode ser realizada completa ou parcialmente, conforme aplicável, e deve ser solicitada pela área Técnica à área de Operações, tão logo a documentação técnica a ser analisada seja enviada pelo cliente. Esta solicitação pode ser realizada por e-mail ou verbalmente à área de Operações. O detalhamento das condições para programação deste tipo de atividade é apresentado no FLUX 014 – Fluxo Programação ADT.

	<p align="center">PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Ref: IA 55P BR</p> <p>Revisão: 27/11/2017</p> <p>Página: 5 de 9</p>
---	--	--

Nota: a programação de ADT não está vinculada ao Fluxo Programação Geral (FLUX 013).

4.3. Programação de Auditoria de Fábrica (AF), Auditoria de Tratamento de Reclamações (ATR), Coleta de Amostras (CA), Acompanhamento de Ensaios (ACE) e Avaliação de Laboratório de Ensaio (AL)

A programação das atividades de Auditoria de Fábrica (AF), Auditoria de Tratamento de Reclamações (ATR), Coleta de Amostras (CA), Acompanhamento de Ensaios (ACE) e Avaliação de Laboratório de Ensaio (AL) podem ocorrer isoladamente ou em conjunto/simultaneamente, a depender das especificidades de cada processo de certificação e de acordo com as condições acordadas em contrato.

4.3.1. Processos Iniciais


Nos processos Iniciais e de Extensão, é recomendável que a programação destas atividades seja iniciada tão logo a documentação técnica seja analisada, ou seja, após a conclusão da atividade de ADT. No entanto, a depender da situação, a programação pode ocorrer antes da conclusão da ADT. Em ambos os casos, compete à área Técnica solicitar à área de Operações a programação das atividades necessárias.

4.3.2. Processos de Manutenção

Nos processos de Manutenção, a programação destas atividades deve ser monitorada e realizada pela área de Operações, considerando os prazos definidos no sistema Siebel, prazos estes determinados com base nas prescrições dos Programas de Avaliação da Conformidade específicos.

Neste sentido, os seguintes critérios de antecipação mínima para programação das atividades devem ser adotados:

- Processos de certificação cujo produto demanda Registro junto ao Inmetro ou outro órgão regulamentador: programar as atividades necessárias, no mínimo, 5 meses antes da data-limite para conclusão do processo de manutenção.
- Processos de certificação cujo produto não demanda Registro junto ao Inmetro ou outro órgão regulamentador: programar as atividades necessárias, no mínimo, 3 meses antes da data-limite para conclusão do processo de manutenção.

	<p align="center">PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Ref: IA 55P BR</p> <p>Revisão: 27/11/2017</p> <p>Página: 6 de 9</p>
---	--	--

As datas para realização das atividades de manutenção devem ser atualizadas no sistema Siebel quando da emissão do Certificado de Conformidade, considerando os períodos de antecipação informados acima. Isso significa que todas as atividades deverão ser antecipadas em relação às suas respectivas datas-limites. O monitoramento destes prazos será realizado por meio do próprio sistema Siebel.

O detalhamento das condições para programação deste tipo de atividades é apresentado no FLUX 013 – Fluxo Programação Geral.

Nota: A antecipação das atividades visa prevenir a ocorrência de atrasos que podem trazer prejuízos ao processo de certificação e deve, portanto, ser buscada sempre que possível. No entanto, como a definição das datas das atividades é feita em conjunto com o cliente, pode ser que os períodos de antecipação definidos acima não sejam alcançados, o que não deve ser encarado como descumprimento desta instrução e, conseqüentemente, como não conformidade, desde que o cliente seja formalmente notificado das possíveis conseqüências da não antecipação.


4.4. Programação de Análise de Documentação Final (ADF)

A atividade de Análise de Documentação Final (ADF) abrange as seguintes sub-atividades:

- Análise de Relatório de Auditoria de Fábrica / Tratamento de Reclamações;
- Análise de Relatório de Avaliação de Laboratório de Ensaio;
- Análise de Relatório de Ensaio (atividade anteriormente codificada como ARE);
- Finalização do Relatório de Análise (RA)
- Preparação do Draft do Certificado de Conformidade ou Carta de Revalidação do Certificado de Conformidade
- Aprovação dos Processos

4.4.1. Processos Iniciais

Nos processos Iniciais e de Extensão, como não há uma data-limite para a conclusão da atividade de Análise de Documentação Final (ADF), a programação deve ser realizada de comum acordo com a área Técnica. Para as sub-atividades de análise, é recomendável que a programação seja realizada tão logo os Relatórios sejam recebidos pelo Bureau Veritas Certification. Nos casos de sub-atividades administrativas, tais como Finalização do Relatório de Análise ou Aprovação dos Processos, estas devem ser programadas sob demanda.

	<p align="center">PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Ref: IA 55P BR</p> <p>Revisão: 27/11/2017</p> <p>Página: 7 de 9</p>
---	--	--

4.4.2. Processos de Manutenção

Nos processos de Manutenção, a programação destas atividades deve ser iniciada com antecedência, uma vez que existem prazos que devem ser respeitados, e deve ser monitorada e realizada pela área de Operações, considerando os prazos definidos no sistema Siebel, prazos estes determinados com base nas prescrições dos Programas de Avaliação da Conformidade específicos. Neste sentido, os seguintes critérios de antecipação mínima para programação da atividade ADF (como um todo) devem ser atendidos:


- Processos de certificação cujo produto demanda Registro junto ao Inmetro ou outro órgão regulamentador (nas etapas de Manutenção do Registro): programar no Siebel, no mínimo, 30 dias antes da data-limite para conclusão do processo de manutenção.
- Processos de certificação cujo produto demanda Registro junto ao Inmetro (nas etapas de Renovação do Registro): programar no Siebel, no mínimo, 60 dias antes da data-limite para conclusão do processo de manutenção.
- Processos de certificação cujo produto não demanda Registro junto ao Inmetro ou outro órgão regulamentador: programar as atividades necessárias, no mínimo, 10 dias antes da data-limite para conclusão do processo de manutenção.

As datas para realização da atividade de ADF de manutenção (como um todo) devem ser atualizadas no sistema Siebel quando da emissão do Certificado de Conformidade, considerando os períodos de antecipação informados acima. Isso significa que as atividades de ADF deverão ser antecipadas em relação às suas respectivas datas-limites.

O monitoramento destes prazos será realizado por meio do próprio sistema Siebel. No entanto, se as atividades não puderem ser programadas na antecipação pretendida (conforme a data prevista no sistema), estas atividades consideradas “atrasadas” deverão ser monitoradas por meio do relatório emitido pela área de Operações à área Técnica, de acordo com as condições previstas no item 4.5 desta Instrução.

O detalhamento das condições para programação deste tipo de atividades é apresentado no FLUX 015 – Fluxo Programação ADF.

Compete à área Técnica solicitar à área de Operações a programação das sub-atividades necessárias, informando inclusive a quantidade de HDs requerida, tendo em vista as condições previstas em contrato.

	<p>PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Ref: IA 55P BR</p> <p>Revisão: 27/11/2017</p> <p>Página: 8 de 9</p>
---	--	--

Considerando que estas sub-atividades geralmente acontecem em momentos distintos, sua programação na maioria das vezes é realizada parcialmente no sistema.


Para a programação das sub-atividades de Análise de Relatório de Auditoria de Fábrica, Relatório de Auditoria de Tratamento de Reclamações e Relatório de Avaliação de Laboratórios, compete à área Técnica monitorar junto aos auditores o recebimento dos relatórios, no menor tempo possível.

Para a programação das sub-atividades de Análise de Relatório de Ensaio, nos casos das propostas comerciais com custos de ensaios incluídos (Custo BV), compete à área de Operações monitorar junto aos Laboratórios a realização dos ensaios e a entrega dos respectivos relatórios. O detalhamento destas atividades é apresentado no FLUX 002 – Fluxo Laboratório – Custo BV. Para os casos das propostas comerciais que não incluem os custos de ensaios, ou seja, quando a responsabilidade pela realização dos ensaios é inteiramente do cliente, compete à área de Operações monitorar junto ao cliente o envio dos Relatórios de Ensaio ao Bureau Veritas Certification. O detalhamento destas atividades é apresentado nos FLUX 003 – Fluxo Laboratório – Custo Cliente com Orçamento BV e FLUX 012 – Fluxo Laboratório – Custo Cliente. Em ambas as situações descritas nos parágrafos acima, compete à área de Operações receber os Relatórios de Ensaio (REN) e enviar para a área Técnica.

A programação das sub-atividades administrativas (Finalização do Relatório de Análise; Preparação do Draft do Certificado de Conformidade ou Carta de Revalidação do Certificado de Conformidade; Aprovação dos Processos) deve ser solicitada pela área Técnica à área de Operações sob demanda, respeitados os prazos existentes, quando aplicável.

Nota 1: A antecipação das atividades visa prevenir a ocorrência de atrasos que podem trazer prejuízos ao processo de certificação e deve, portanto, ser buscada sempre que possível. No entanto, como a definição das datas das atividades é feita em conjunto com o cliente, pode ser que os períodos de antecipação definidos acima não sejam alcançados, o que não deve ser encarado como descumprimento desta instrução e, conseqüentemente, como não conformidade, desde que o cliente seja formalmente notificado das possíveis conseqüências da não antecipação.

Nota 2: a programação de ADF não está vinculada ao Fluxo Programação Geral (FLUX 013).

	<p align="center">PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS</p>	<p>Ref: IA 55P BR</p> <p>Revisão: 27/11/2017</p> <p>Página: 9 de 9</p>
---	--	--

4.5. Preparação das atividades programadas

Grande parte das atividades programadas, com destaque àquelas indicadas no item 4.3 desta Instrução, demanda uma preparação prévia por parte da área Técnica.

Faz parte da preparação prévia a emissão do Plano de Ensaios (Form024), no caso de processos iniciais; ou a verificação de sua atualização em relação aos modelos previamente estabelecidos, nos casos de manutenção.

A emissão do Plano de Ensaios deve ocorrer de acordo com os requisitos do respectivo RAC e servirá de referência para emissão do Form009 e para a Coleta de Amostras.

Para que a área Técnica seja informada antecipadamente, compete à área de Operações emitir semanalmente um relatório contendo as atividades já programadas para os 15 dias subsequentes.

Compete ao Coordenador Técnico analisar e distribuir as demandas à equipe técnica, de modo a garantir que todas as ações necessárias sejam realizadas com a antecedência requerida.

Adicionalmente, a área de Operações deverá incluir no relatório citado acima a relação das atividades de ADF de Manutenção em atraso, ou seja, aquelas que não foram programadas dentro dos períodos de antecipação previstos no item 4.4.2. Para estes casos, a área de Operações deverá informar também a data-limite para conclusão das atividades, de modo a alertar a área Técnica para o início do processo de Suspensão da Certificação, de acordo com as condições previstas no Fluxo de Suspensão (FLUX 005).